

ANTECEDENTES E CONSEQUENTES DA INOVAÇÃO VERDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA E AGENDA DE PESQUISA¹

Natália Helena Silveira², Vanderlei dos Santos³, Caroline Sulzbach Pletsch⁴, Dinorá Baldo de Faveri⁵,

¹ Vinculado ao projeto “Múltiplos mecanismos de controle gerencial para a inovação verde e desempenho de empresas do agronegócio catarinense”

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – CEAVI – Bolsista PIVIC/UDESC (09/2022 a 08/2023)

³ Orientador, Departamento de Ciências Contábeis – CEAVI – vanderlei.santos@udesc.br

^{4,5} Professoras participantes do projeto do Curso de Ciências Contábeis – CEAVI

Este estudo trata-se de uma continuidade da pesquisa apresentada no ano anterior e visa realizar uma revisão sistemática da literatura sobre inovação de produtos e processos verdes, com ênfase nos seus antecedentes e consequentes, nas lacunas de pesquisa e na proposição de uma agenda para estudos futuros. A busca dos artigos ocorreu em janeiro de 2022, em três bases de dados internacionais (*Web of Science*, *SCOPUS* e *Science Direct*). A busca foi realizada com as palavras-chave “green innovation” ou “green product innovation” ou “green process innovation” ou “environmental innovation” ou “green innovation performance” ou “exploratory green innovation” ou “exploitative green innovation” ou “green ambidexterity”, definidas nos campos título, resumo e palavras-chave. Para a seleção dos 222 artigos foram adotados os seis passos propostos por Paul et al. (2021) no que concerne aos procedimentos científicos e justificativas para revisões sistemáticas da literatura, cuja síntese é representada na Figura 1.



Figura 1 – Processo de triagem para seleção da amostra

Fonte: Dados da pesquisa.

Panorama geral dos estudos incluídos na revisão

O tema inovação verde tem atraído a atenção dos pesquisadores nos últimos anos, sendo que a investigação nessa área é ascendente, conforme dados extraídos da Tabela 1. Denota-se que a maioria dos artigos foi publicado no ano de 2021, sendo que o baixo volume em 2022 é decorrente da data da coleta. Neste aspecto, pode-se presumir que o tema é recente, com destaque para os três últimos anos. Isso está alinhado às discussões recentes de mudanças climáticas e a necessidade das organizações e países adaptarem suas atitudes e crenças em relação ao meio ambiente.

Tabela 1 – Ano de publicação dos artigos da amostra

Ano de publicação (20xx)	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	09	08	07	06	05	04	03
Quantidade	8	65	35	24	25	18	13	6	5	8	6	3	2	0	1	0	2	0	0	1

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos estudos utilizou-se de métodos quantitativos para alcançar seus objetivos, sendo que a coleta via questionário foi a predominante. As técnicas de modelagem de equações estruturais e análise de regressão foram as técnicas estatísticas mais usadas para análise dos dados. Os 222 artigos incluídos nesta revisão foram publicados em 90 periódicos/*journals* distintos, com destaque para *Business Strategy and the Environment*, *Journal of Cleaner Production* e *Sustainability*, que são responsáveis por 33,8% das publicações analisadas. Em relação à distribuição geográfica, a maioria dos artigos é do Continente Asiático, que conta com uma participação de mais de 2/3 dos artigos analisados, com destaque para a China, que contempla mais de 1/3 dos artigos. A Europa também tem tido uma inserção na área, com participação de 21,28% dos autores, enquanto as Américas, África e Oceania somadas obtêm somente 10,93% dos artigos. Nestes 222 artigos, há a participação de 542 autores, sendo que a maioria possui a participação em uma única publicação.

Antecedentes e consequentes

Estudos anteriores exploraram os impulsionadores da inovação verde e identificaram que regulamentações ambientais, pressões das partes interessadas, pressão institucional, demandas do consumidor, benefícios esperados, integração da cadeia de suprimentos atuam como direcionadores da inovação verde. Além de antecedentes externos, pesquisas recentes evidenciaram a relevância dos fatores internos organizacionais para a inovação verde. Neste aspecto, destaca-se o comprometimento da alta gestão com demandas ambientais, liderança transformacional, ética ambiental corporativa, controles culturais, cultura organizacional da empresa e sistemas de informação.

Pesquisas prévias também demonstraram que a inovação verde pode melhorar a diferenciação de produtos, o desempenho empresarial e a vantagem competitiva das empresas. Assim sendo, em relação aos consequentes, pode-se perceber que a maior parte dos estudos tem como ênfase o desempenho, sendo que algumas pesquisas focalizaram no desempenho ambiental/sustentável, outros no econômico-financeiro ou operacional.

Lacunas e Agenda de pesquisa

A partir da revisão da literatura, foi possível observar algumas lacunas de pesquisa, e, conseqüentemente, propor uma agenda para futuros estudos. Há poucos estudos na área de Contabilidade Gerencial, sendo, que há escassez de estudos que abarcam os sistemas de controle gerencial, embora, se reconheça que a gestão ambiental necessita ser integrada aos controles gerenciais. A amostra da maioria das pesquisas contempla indústrias de manufaturas, sendo assim, pesquisas futuras podem abranger outros setores, como, por exemplo, o setor de agronegócio. As pesquisas focalizaram principalmente em antecedentes externos, sendo que o número de estudos que abrangeram antecedentes internos é menor. O desempenho retratado nos estudos não contempla seu aspecto multidimensional. Assim sendo, recomenda-se as seguintes pesquisas: a) examinar se os controles formais e informais contrastam na interação com a vantagem competitiva de empresas do agronegócio, quando mediados pela inovação verde; b) examinar as relações entre ética ambiental corporativa, inovação verde e desempenho no seu aspecto ambiental, econômico-financeiro e operacional, considerando o papel moderador da efetividade dos sistemas de controle gerencial e das pressões das partes interessadas; c) investigar como as pressões das partes interessadas fomentam o desempenho econômico-financeiro, considerando a inovação verde e o desempenho ambiental como mediação serial.

Palavras-chave: Inovação de produtos verdes. Inovação de processos verdes. Revisão sistemática da literatura